

MP no TCU pede avaliação de despesas das férias de Bolsonaro

Nesta segunda-feira (5/4), o Ministério Público junto ao Tribunal de Contas da União (MPTCU) pediu que a corte avalie a pertinência das despesas das últimas férias do presidente Jair Bolsonaro, que chegaram a R\$ 2,4 milhões.

Reprodução



Presidente Bolsonaro em uma de suas folgas

Reprodução

"Em um momento normal, tal montante já seria absurdo, todavia, na situação ora vivenciada, configura flagrante escárnio com o sofrimento do povo brasileiro", aponta o documento, assinado pelo subprocurador-geral Lucas Rocha Furtado.

Os valores foram levantados pelo deputado federal Elias Vaz (PSB-GO) e [noticiados](#) pelo *Poder 360*. Segundo informações da Secretaria-Geral da Presidência da República e do Gabinete de Segurança Institucional, em menos de vinte dias entre dezembro e janeiro, foram gastos cerca de R\$ 1 milhão com locomoção e R\$ 200 mil com equipes de segurança.

Além disso, o presidente gastou R\$ 1,2 milhão com o cartão corporativo da Presidência. As despesas incluem hospedagem, alimentação e entretenimento para o presidente, sua família, as equipes de profissionais e convidados.

Clique [aqui](#) para ler a representação do MPTCU

Date Created

05/04/2021